

# ANÁLISE DA RELEVÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE ENTRE ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIEVANGÉLICA COMO FATOR DE PRESERVAÇÃO DA SAÚDE MENTAL AO LONGO DA GRADUAÇÃO

Letícia Matos Alves Freires<sup>1</sup>  
Anna Carolina Messias Nogueira<sup>2</sup>  
Cristina França Rodrigues<sup>3</sup>  
Leandro Nascimento da Silva Rodrigues<sup>4</sup>  
Humberto de Sousa Fontoura<sup>5</sup>  
Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA<sup>12345</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A espiritualidade expressa-se como um importante recurso para promoção da saúde mental, principalmente entre estudantes da área da saúde, os quais enfrentam altos níveis de estresse, ansiedade e sobrecarga acadêmica. **Objetivo:** Interpretar a realidade acadêmica dos estudantes matriculados no curso de Enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás - Campus de Anápolis no que diz respeito à sua saúde mental e determinar a influência da espiritualidade nessa perspectiva. **Método:** É um estudo descritivo, transversal e qualitativo, realizado com 100 estudantes de Enfermagem da UniEvangélica. Foram aplicadas escalas para avaliação de espiritualidade, saúde mental e perfil socioeconômico. Os dados foram analisados em SPSS 16.0, utilizando estatística descritiva e testes de correlação, levando em consideração  $p < 0,05$ . **Resultados:** Houve efeito protetivo da espiritualidade frente aos fatores de estresse vinculados ao ambiente acadêmico, as correlações negativas entre espiritualidade e sintomas psicológicos mostraram que estudantes com maiores escores nas escalas Spirituality Self Rating Scale (SSRS), Escada de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde, módulo de Espiritualidade, Religiosidade e Crenças Pessoais (WHOQOL-SRPB) e Functional Assessment of Chronic Illness Therapy-Spiritual Well-Being (FACIT-Sp) apresentaram níveis mais baixos de depressão, ansiedade e estresse. **Conclusão:** Os achados reforçaram a necessidade de considerar a dimensão espiritual como parte positiva sobre a saúde mental dos estudantes, atuando como fator de resiliência diante das demandas acadêmicas.

**Palavras-chave:** Espiritualidade; Estudantes de enfermagem; Saúde mental.

## INTRODUÇÃO

A espiritualidade é uma das formas encontradas pelos indivíduos de promover o bem-estar e assegurar uma manutenção da saúde mental. Nessa perspectiva, as crenças religiosas influenciam o modo como as pessoas lidam com situações de estresse, sofrimento e problemas vitais. A religiosidade pode proporcionar à pessoa maior aceitação, firmeza e adaptação a situações difíceis de vida, gerando paz, autoconfiança e perdão, e uma imagem positiva de si mesmo (Oliveira *et al.*, 2012).

Aqui está uma versão ainda mais curta, mantendo o sentido central:

A saúde mental dos estudantes da área da saúde apresenta altos índices de ansiedade e depressão, o que demanda novas estratégias de enfrentamento (Aragão et al., 2017). A espiritualidade pode oferecer suporte emocional ao promover senso de comunidade e bem-estar, além de auxiliar na adaptação aos desafios da graduação em enfermagem, trazendo motivação em momentos de incerteza (Reginato et al., 2016).

A enfermagem moderna preconiza a humanização do cuidado, reconhecendo a importância de considerar aspectos holísticos para o bem-estar emocional de estudantes e pacientes (Espinha et al., 2013). Evidências apontam que espiritualidade e religiosidade contribuem para o enfrentamento emocional e para o bem-estar psicológico. Assim, explorar essa temática entre estudantes da área da saúde torna-se essencial para uma abordagem mais ampla da saúde mental (França et al., 2023).

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é interpretar a realidade acadêmica dos estudantes matriculados no curso de Enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás - Campus de Anápolis no que diz respeito à sua saúde mental e determinar a influência da espiritualidade nessa perspectiva.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa descritiva com delineamento transversal e abordagem qualitativa, realizada a partir da aplicação de escalas que avaliam a espiritualidade, religiosidade e saúde mental. O projeto de pesquisa foi aprovado pela Plataforma Brasil da UniEVANGÉLICA, CAEE 79982424.4.0000.50.76. Sendo a população do estudo constituída por 316 alunos do curso de enfermagem da UniEVANGÉLICA. Estimou-se uma amostra de conveniência de 100 participantes, distribuídos entre o primeiro, quarto e quinto período, considerando a facilidade de acesso aos participantes e a viabilidade de coleta de dados dentro do contexto acadêmico.

Os participantes responderam integralmente as escalas de Spirituality Self Rating Scale (SSRS), Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21), escada de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde, módulo de Espiritualidade, Religiosidade e Crenças Pessoais qualidade de vida (WHO-SRPB), Functional

Assessment of Chronic Illness Therapy-Spiritual Well-Being (FACIT-sp) e socioeconômico (Questionário socioeconômico Enade 2022).

Os dados foram transcritos para planilhas em programa MS Excel Office XP. Para verificar a normalidade dos dados, foi utilizado o teste de Kolmogorov-Smirnov. Para comparação entre grupos, foi utilizado o teste T-Student (distribuição simétrica) ou teste Mann-Whitney. A análise estatística descritiva foi realizada no software Statistical Package for Social Science (SPSS 16.0), adotando-se significância de  $p < 0,05$ .

## RESULTADOS

A análise dos dados obtidos junto aos 50 estudantes do curso de Enfermagem da UniEVANGÉLICA, trouxe informações detalhadas sobre a espiritualidade, saúde mental, perfil sociodemográfico e econômico. A amostra foi composta por estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas (86%) e, em sua maioria, trabalham durante a graduação (62%) (Tabela 1).

**Tabela 1.** Perfil sociodemográfico e econômico dos estudantes de enfermagem (n=50)

Características	Nº de participantes	Porcentagem (%)
<b>Idade (anos)</b>		
Média	21	-
Faixa etária	18-30	-
<b>Escolaridade anterior</b>		
Cursou ensino médio em escola pública	43	80
Cursou o ensino médio em escola particular	4	8
<b>Renda familiar</b>		
< 1,5 salários mínimos	14	28
<1,5 a 3 salários mínimos	15	30
3 salários mínimos	16	32
<b>Trabalha durante a graduação?</b>		
Sim	31	62
Não	19	38

Fonte: autoria própria

Os resultados apontaram que a espiritualidade está predominantemente presente entre os graduandos. Na Escala Spirituality Self Rating Scale (SSRS), 39 de 50 participantes (78%) apresentaram alta espiritualidade. Já as escalas qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde, módulo de Espiritualidade, Religiosidade e Crenças Pessoais qualidade de vida (WHO-SRPB), Functional Assessment of

Chronic Illness Therapy-Spiritual Well-Being (FACIT-sp) indicaram, respectivamente, que 66% dos estudantes possuem uma alta percepção espiritual e 84% apresentam bem-estar espiritual em níveis moderados.

Em relação a saúde mental, a análise demonstrou a prevalência dos sintomas de ansiedade, estresse e depressão na amostra. Os níveis de ansiedade predominaram como os mais elevados, onde 80% dos estudantes foram classificados como “extremamente severos”. Além disso, o estresse ficou entre os níveis moderados e severos (30% e 28%, respectivamente), já a depressão apresentou-se de forma heterogênea (Tabela 2).

**Tabela 2.** Distribuição de Níveis de Espiritualidade e Saúde Mental nos Participantes

Variável	Níveis de classificação	Nº de participantes	Porcentagem (%)
<b>Depressão (DASS-21)</b>	Normal ou leve	6	12
	Moderadas a extremamente severa	44	88
<b>Ansiedade (DASS-21)</b>	Normal ou leve	2	4
	Moderadas a extremamente severa	48	96
<b>Estresse (DASS-21)</b>	Normal ou leve	11	22
	Moderadas a extremamente severa	39	78
<b>Espiritualidade (SSRS)</b>	Baixa ou Moderada percepção	11	22
	Alta espiritualidade	39	78
<b>Percepção Espiritual (WHOQOL-SRPB)</b>	Baixa ou Moderada percepção	8	16
	Alta espiritualidade	42	84
<b>Bem-estar Espiritual (FACIT-Sp)</b>	Baixo ou Elevado	8	16
	Moderado	42	84

Fonte: autoria própria

A correlação entre as variáveis apontou que a espiritualidade atua como um fator protetor. Estudantes com maiores escores nas escalas de espiritualidade e bem-estar espiritual demonstraram menores impactos de depressão, ansiedade e

estresse. Exemplo disso, a correlação entre bem-estar espiritual e depressão foi de  $r = - 0,503$  e, com a ansiedade, foi de  $r = - 0,422$ , indicando que, à medida que os escores de espiritualidade aumentam, os de angústia mental tendem a diminuir.

## CONCLUSÃO

A predominância de alta espiritualidade e percepção espiritual elevada sugere que a maioria dos estudantes possui vínculos religiosos ativos e valoriza a dimensão espiritual em sua vida acadêmica. De modo geral, os resultados indicam que a espiritualidade ocupa papel importante na vida dos estudantes, associando-se a menores índices de sofrimento emocional e atuando como fator de preservação da saúde mental, capaz de atenuar o impacto das condições adversas da vida acadêmica.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio concedido ao desenvolvimento desta pesquisa, estendo meus agradecimentos à Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) pelo suporte institucional, bem como aos estudantes participantes, que contribuíram de forma essencial para a realização desta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ARAGÃO, J., et al. Saúde mental em estudantes de medicina. In: Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, 14, 2017, Braga, Portugal. **Anais: ATAS DO XVI CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA**. Braga, Portugal: Asociación Científica Internacional Psicopedagogía, 2017, p. 014- 016.

ESPINHA, Daniele Corcioli Mendes et al. Opinião dos estudantes de enfermagem sobre saúde, espiritualidade e religiosidade. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 34, p. 98-106, 2013.

FRANÇA, Luiz Carlos Moraes et al. Espiritualidade e religiosidade para universitários: uma revisão de literatura. **Enfermagem Brasil**, v. 22, n. 2, p. 258-274, 2023.

OLIVEIRA, M. R.; JUNGES, J. R. Saúde mental e espiritualidade/religiosidade: a visão de psicólogos. **Estudos de psicologia**, v. 17, n. 3, p. 469 - 476, 2012.

REGINATO, Valdir; BENEDETTO, Maria Auxiliadora Craice De; GALLIAN, Dante Marcello Claramonte. Espiritualidade e saúde: uma experiência na graduação em medicina e enfermagem. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 14, p. 237-255, 2016.